

Vamos acabar com o “analfabetismo” digital?

Há décadas que temos projetos de alfabetização de adultos para tentar minimizar o problema do analfabetismo no Brasil. É uma iniciativa louvável e que conta com a colaboração de milhares de voluntários. Sem dúvidas é um problema grave e merece toda a nossa atenção. Recentemente recebi um e-mail do autor Ricardo Jordão, responsável pelo site <http://www.bizrevolution.com.br/> Neste e-mail o autor descreve que em um treinamento sobre marketing e vendas foi colocada a seguinte questão: “Como será o mundo daqui a 100 anos e qual produto você acredita que será bem-sucedido?”. No treinamento surgiram várias sugestões, desde o colete voador até a água potável, o ar puro e assim por diante. O grupo coordenado pelo Ricardo fez a seguinte colocação:

“Daqui a 100 anos não mais existirá o capitalismo. O ser humano estará tão educado, compreensivo, consciente e politizado que deixará de consumir coisas. O capitalismo vai quebrar! O ser humano não mais desejará trocar de carro todos os anos, não mais desejará trocar de televisão a cada nova Copa do Mundo de futebol, não mais gastará com comida além daquilo que é o suficiente para sua saúde. Daqui a 100 anos, a sociedade do consumo irá desaparecer, dando lugar à sociedade da produção. O produto mais bem-sucedido daqui a 100 anos será aquele feito artesanalmente por cada um de nós. Serão 7 bilhões de produtos bem-sucedidos. Eu mal posso esperar para conhecer o que cada um de vocês sabe realmente fazer.”

O Ricardo Jordão é um visionário e realmente vale a pena ler os textos que ele escreve. Estão todos disponíveis no site do autor. Eu acredito nesta previsão, acredito que cada vez mais evoluiremos e passaremos a valorizar mais o ser humano. Dentro deste contexto, começa a surgir um grande desafio, tão ou mais gigantesco do que o desafio de acabar com o analfabetismo tradicional (ensinando as pessoas a ler e a escrever): acabar com o analfabetismo digital. Caminhamos para um mundo cada vez mais conectado em rede, cada vez mais dependente de informações e de comunicações. O conhecimento dos recursos básicos de informática serão (na minha opinião já são) tão importantes quanto saber ler e escrever.

A este grande esforço que já vem sendo feito, mas que precisa de muito mais recursos e de muito mais voluntários, dá-se o nome de inclusão digital. Inclusão digital é um esforço que vem sendo feito por milhares de pessoas em todo o Brasil para levar a milhões de brasileiros a oportunidade de aprender o básico sobre o uso de computadores e da internet. Existem iniciativas realmente louváveis. A mais conhecida é a do Comitê para Democratização da Informática – <http://www.cdi.org.br/>, que nasceu a partir do trabalho de uma única pessoa Rodrigo Baggio (parabéns Rodrigo, pois com o teu trabalho já fizestes mais pela inclusão digital do que todos os nossos governos juntos, quer sejam governos municipais, estaduais ou federal). No site <http://www.cdi.org.br/> você encontra informações valiosas e todas as dicas sobre como colaborar com este projeto. No endereço a seguir está disponível uma cartilha completa sobre inclusão digital, na qual empresas e profissionais interessados em contribuir encontrarão todas as informações necessárias: http://www.cdi.org.br/cdi/opencms/site/regionais/matriz/institucional/como_rede_funciona.html

Está disponível também na internet um Mapa da Exclusão Digital – http://www2.fgv.br/ibre/cps/mapa_exclusao/apresentacao/apresentacao.htm Este mapa foi desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas e mostra a “triste” realidade e o quanto ainda tem para ser feito.

A questão que eu deixo é: “O que cada um de nós, quer sejamos profissionais da área ou não, autoridades, empresários, estudantes, meios de comunicação e demais cidadãos em geral, podemos e devemos fazer pela inclusão digital?” Podemos fazer muito, seja atuando como voluntários, divulgando esta idéia, através de doações para órgãos como o CDI mas, principalmente, cobrando de nossas autoridades maior apoio e ações concretas em prol da inclusão digital. Prefeitura, o que pode ser feito? Empresários e profissionais de Santa Cruz do Sul, o que pode ser feito? Meios de comunicação, vamos divulgar esta idéia? Sugestões, idéias, críticas? Estou à disposição e a postos para todos, juntos, tornarmos Santa Cruz do Sul e a região um exemplo positivo e referência em termos de inclusão digital.

Na semana que vem, começarei a desmistificar alguns dos termos e serviços mais “badalados” da internet, tais como blog, podcast, fóruns ou grupos de discussão, download, DNS e outros. Entre em contato, envie suas críticas, sugestões e, por que não, elogios, através do e-mail: webmaster@juliobattisti.com.br ou diretamente no meu site, em: <http://www.juliobattisti.com.br>

/td>